

## AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA

### 1. INTRODUÇÃO

1.1. O presente Aviso de Contratação Direta atende plenamente aos ditames da Lei 14.133/2021 e outras legislações vigentes e pertinentes ao objeto a ser contratado.

### 2. REQUISITANTE

2.1. **Órgão Interessado:** Conselho Regional de Nutrição 4ª Região – CRN-4

2.2. **Área Interessada:** Tecnologia da Informação

2.3. **Endereço:** Av. Alm. Barroso, 22 – 14º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20031-000

### 3. OBJETO

3.1. Aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) com garantia mínima de 12 meses a partir da entrega do produto, com suporte técnico, conforme tabela abaixo:

Item	Qtd	Especificação	Valor máximo unitário	Valor Total Máximo
1	1	Nobreak APC Smart-UPS On-Line SRT10KXLI 10kVA	R\$ 37.458,40 (trinta e sete mil quatrocentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos)	R\$ 37.458,40 (trinta e sete mil quatrocentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos)
2	1	TP-Link Omada ER8411 Gateway Roteador Multi-WAN	R\$ 5.111,60 (cinco mil cento e onze reais e sessenta centavos)	R\$ 5.111,60 (cinco mil cento e onze reais e sessenta centavos)
3	1	Switch gerenciável TP-Link Omada, modelo TL-SG3452X	R\$ 4.303,49 (quatro mil trezentos e três reais e quarenta e nove centavos)	R\$ 4.303,49 (quatro mil trezentos e três reais e quarenta e nove centavos)

3.2. Produtos devem ser novos, originais e com garantia de 12 meses e com suporte técnico.

3.3. Prazo de entrega: 10 dias úteis a partir do envio da ordem de compras.

3.4. O não atendimento ao prazo acima, incorrerá em multa de 10%.

3.5. Dúvidas e esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados no e-mail [compras@crn4.org.br](mailto:compras@crn4.org.br)

### 4. JUSTIFICATIVA

4.1. A indicação dos equipamentos atualmente padronizados na infraestrutura tecnológica do CRN-4 encontra respaldo no art. 41 da Lei nº 14.133/2021, que admite a indicação de marca ou modelo quando tecnicamente justificada, especialmente nos

casos em que a padronização do objeto for imprescindível para garantir a compatibilidade técnica, a interoperabilidade entre sistemas, a manutenção da infraestrutura existente e a obtenção de ganhos de eficiência administrativa.

No ambiente tecnológico do CRN-4 já se encontram em operação equipamentos de rede gerenciáveis da plataforma TP-Link Omada, integrados por meio de controladora centralizada, bem como equipamentos de proteção elétrica da fabricante APC, responsáveis pela sustentação dos ativos críticos de Tecnologia da Informação. A adoção de equipamentos distintos dos atualmente utilizados poderá acarretar incompatibilidades de gerenciamento, perda de funcionalidades nativas de integração, aumento da complexidade operacional, necessidade de capacitação adicional da equipe técnica, elevação dos custos de manutenção e suporte, bem como potenciais riscos à disponibilidade dos serviços institucionais.

A padronização tecnológica adotada permite a utilização de uma única plataforma de monitoramento, configuração e gerenciamento dos ativos de rede, proporcionando maior eficiência operacional, redução de custos administrativos, simplificação dos procedimentos de manutenção, uniformização de processos e maior segurança da informação. Da mesma forma, a manutenção do padrão de equipamentos de energia assegura compatibilidade com os sistemas de monitoramento existentes, uniformidade dos procedimentos de manutenção preventiva e corretiva, além de racionalização do estoque de componentes e acessórios.

Dessa forma, a eventual substituição por equipamentos de fabricantes distintos não atenderia plenamente às necessidades técnicas da Administração, podendo comprometer a integração da infraestrutura existente e gerar custos adicionais futuros, circunstâncias que justificam tecnicamente a manutenção do padrão tecnológico já estabelecido pelo CRN-4, em observância aos princípios da eficiência, economicidade, continuidade do serviço público e planejamento das contratações.

4.2. O critério de seleção de propostas será o de menor valor por grupo.

4.3. Não será admitida a troca ou substituição de marca e/ou modelo dos itens.

## **5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

5.1. As empresas deverão apresentar os documentos abaixo listados:

5.1.1. Cartão CNPJ, com objeto social relacionado.

5.1.2. Alvará de funcionamento;

5.1.3. Certidão de regularidade tributos federais;

5.1.4. Certidão de regularidade tributos estaduais, ou documento que comprove a isenção;

5.1.5. Certidão de regularidade tributos municipais, ou documento que comprove a isenção;

5.1.6. Certidão de regularidade débitos trabalhistas;

5.1.7. Certidão de regularidade FGTS.

## **6. DA EXECUÇÃO DO OBJETO**

- 6.1. Os itens deverão ser entregues na sede do CRN-4 situado à Avenida Almirante Barroso, 22 – 14º andar – centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP 22231-000, Tel: (21) 2517-8178, em até 10 (dez) dias úteis após o envio da ordem de compras.
- 6.2. Os prazos acima poderão ser alterados, desde que solicitado pelo fornecedor e aceitos pelo CRN-4.
- 6.3. O não atendimento dos prazos acarretará a aplicação das sanções previstas neste documento.
- 6.4. Os itens enviados em desconformidade com o descrito neste documento serão reprovados, cabendo a fornecedora arcar com os custos de logística reversa.
- 6.5. O CRN-4 terá o prazo de 7 (sete) dias úteis, a contar da entrega dos itens, para realizar a análise de conformidade deste, solicitando a troca daqueles que não atendam as especificações descritas neste Termo.
- 6.6. A fornecedora terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para realizar a troca, arcando com todos os custos de envio.
- 6.7. Nos casos em que a troca não ocorra, o CRN-4 fará as deduções no pagamento devido.
- 6.8. O não atendimento dos prazos acarretará a aplicação das sanções previstas neste documento.

## **7. DA GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO**

- 7.1. O fornecimento será fiscalizado pela área requisitante, e todas as solicitações e trâmites ocorrerão a partir desta, em meio de comunicação definido junto a fornecedora.
- 7.2. Caberá a fornecedora apresentar o responsável comercial por este fornecimento, e seus meios de contato.

## **8. DAS CONDIÇÕES E FORMA DE PAGAMENTO**

- 8.1. Os pagamentos ocorrerão em até 10 (dez) dias úteis após o aceite do CRN-4, mediante atesto da nota fiscal.
- 8.2. Os pagamentos obedecerão aos dispositivos legais concernentes, em especial a Lei 14.133/21 e a IN 1234/04.

## **9. DA SELEÇÃO DO FORNECEDOR E ACEITAÇÃO DA PROPOSTA**

- 9.1. O critério de seleção do fornecedor será o menor valor por grupo.
- 9.2. Todos os fornecedores serão convocados para apresentarem suas propostas, no prazo de até 02 (duas) horas, junto com os documentos de habilitação previstos no item 5 (cinco) deste documento.
- 9.3. O julgamento e a habilitação obedecerão a ordem de classificação das propostas.

## **10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

- 10.1. Realizar os pagamentos conforme descrito neste documento.

- 10.2. Atender ao fornecedor nas suas dúvidas e questionamentos.
- 10.3. Emitir Atestados de Capacidade Técnica, quando a prestação dos serviços atender plenamente a demanda definida.
- 10.4. Informar ao fornecedor qualquer alteração na dinâmica da contratação.

## **11. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

- 11.1. Prestar os serviços na quantidade e qualidade solicitada, atendendo plenamente ao disposto neste documento.
- 11.2. Manter as condições de habilitação previstas na contratação, ao menos durante o período de execução do objeto.
- 11.3. Manter canais de atendimento que facilitem a comunicação com o CRN-4.
- 11.4. Arcar com todos os custos diretos e indiretos para o fornecimento.

## **12. DA SUBCONTRATAÇÃO**

- 12.1. Será admitida a subcontratação, desde que a contratada se responsabilize pela qualidade dos produtos entregues.

## **13. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

- 13.1. O LICITANTE ou o contratado será responsabilizado administrativamente pelas infrações abaixo relacionadas:

I - Dar causa à inexecução parcial do contrato;

II - Dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

III - Dar causa à inexecução total do contrato;

IV - Deixar de entregar a documentação exigida para o certame;

V - Não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;

VI - Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

VII - Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;

VIII - Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;

IX - Fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;

X - Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;

XI - Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;

XII - Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

13.2. Conforme previsão do art. 156 da Lei 14.133/21, serão aplicadas ao responsável

pelas infrações administrativas previstas neste Edital as sanções abaixo relacionadas, ressaltando que a aplicação destas serão precedidas do devido processo legal, garantidos a ampla defesa e o contraditório:

I - Advertência;

II - Multas;

III - Impedimento de licitar e contratar;

IV - Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

13.3. A sanção prevista no inciso I será aplicada exclusivamente pela infração administrativa prevista no inciso I do item 13.1. deste Edital, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.

13.4. A sanção prevista no inciso II será calculada conforme a seguinte gradação:

13.4.1. 5%, do valor da fatura, para atrasos até 03 (três dias);

13.4.2. 10%, do valor da fatura, para atrasos entre 4 e 7 dias úteis;

13.4.3. 15%, do valor da fatura, para atrasos entre 8 e 12 dias úteis;

13.4.4. 20%, do valor da fatura, para atrasos entre 13 e 15 dias úteis;

13.4.5. 25%, do valor da fatura, para atrasos entre 16 e 21 dias úteis;

13.4.6. 30%, do valor da fatura, para atrasos superiores a 21 dias úteis;

13.5. A sanção prevista no inciso III será aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do art. 155 da Lei 14.133/21, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar ou contratar com o CRN-4, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

13.6. A sanção prevista no inciso IV será aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do art. 155 da Lei 14.133/21, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do referido artigo que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no item 13.2.3. deste Edital, e impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.

13.7. A sanção estabelecida no inciso IV será precedida de análise jurídica e será de competência exclusiva da autoridade máxima da entidade;

13.8. As sanções previstas nos incisos I, III e IV poderão ser aplicadas cumulativamente com a prevista no inciso II.

13.9. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

13.10. A aplicação das sanções previstas no item 13.2. deste Edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Administração Pública.

13.11. Na aplicação da sanção prevista no inciso II será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

13.12. A aplicação das sanções previstas nos incisos III e IV requererá a instauração de processo de responsabilização, a ser conduzido por comissão composta de 2 (dois) ou mais empregados estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o contratado para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

13.13. Nos casos em que não houver disponibilidade de empregados públicos em número suficiente para a formação da Comissão, esta poderá ser formada por empregados comissionados.

13.14. Na hipótese de deferimento de pedido de produção de novas provas ou de juntada de provas julgadas indispensáveis pela comissão, o licitante ou o contratado poderá apresentar alegações finais no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação.

13.15. Serão indeferidas pela comissão, mediante decisão fundamentada, provas ilícitas, impertinentes, desnecessárias, protelatórias ou intempestivas.

13.16. A prescrição ocorrerá em 5 (cinco) anos, contados da ciência da infração pela Administração, e será:

13.16.1. Interrompida pela instauração do processo de responsabilização;

13.16.2. Suspensa pela celebração de acordo de leniência previsto na Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;

13.16.3. Suspensa por decisão judicial que inviabilize a conclusão da apuração administrativa.

13.17. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei 14.133/21 ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e a autoridade competente definidos na referida Lei.

13.18. A personalidade jurídica poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos na Lei 14.133/21 ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, a pessoa jurídica sucessora ou a empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o sancionado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

13.19. Os órgãos e entidades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todos os entes federativos deverão, no prazo máximo 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por eles aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), instituídos no âmbito do Poder Executivo federal.

13.20. O atraso injustificado na execução do contrato sujeitará o contratado a multa de mora, na forma prevista em edital ou em contrato.

13.21. A aplicação de multa de mora não impedirá que a Administração a converta em compensatória e promova a extinção unilateral do contrato com a aplicação cumulada

de outras sanções previstas nesta Lei.

13.22. É admitida a reabilitação do licitante ou contratado perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, exigidos, cumulativamente:

I - Reparação integral do dano causado à Administração Pública;

II - Pagamento da multa;

III - Transcurso do prazo mínimo de 1 (um) ano da aplicação da penalidade, no caso de impedimento de licitar e contratar, ou de 3 (três) anos da aplicação da penalidade, no caso de declaração de inidoneidade;

IV - Cumprimento das condições de reabilitação definidas no ato punitivo;

V - Análise jurídica prévia, com posicionamento conclusivo quanto ao cumprimento dos requisitos definidos neste artigo.

13.23. A sanção pelas infrações previstas nos incisos VIII e XII do caput do art. 155 da Lei 14.133/21 exigirá, como condição de reabilitação do licitante ou contratado, a implantação ou aperfeiçoamento de programa de integridade pelo responsável.

13.24. Na aplicação das sanções serão considerados:

I - A natureza e a gravidade da infração cometida;

II - As peculiaridades do caso concreto;

III - As circunstâncias agravantes ou atenuantes;

IV - Os danos que dela provierem para a Administração Pública;

V - A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

13.25. As penalidades somente poderão ser relevadas em razão das circunstâncias excepcionais, e as justificativas somente serão aceitas por escrito, fundamentadas em fatos reais e comprováveis, a critério da autoridade competente DA CONTRATANTE, e desde que formuladas até a data do vencimento estipulada para o cumprimento da obrigação.

13.26. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização – PAR.

13.27. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa;

13.28. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos ao CRN-4, resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

13.29. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

